

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O exercício de 2012 foi bastante intenso para a Usina Caeté. Na atividade operacional alcançamos expressivo desempenho no faturamento e no EBITDA, além disso, promovemos mudanças importantes na estrutura societária o que nos tornará uma empresa mais obstinada às adversidades dos mercados onde atuamos.

No ambiente econômico, as perspectivas do mercado para o Açúcar e Etanol continuam desafiantes. O setor é ligado a diversos fatores que fogem ao seu controle direto, tais como, clima, volatilidade nos preços internacionais e ações governamentais tanto no âmbito local e nacional como nas negociações de acordos internacionais de comércio. Tais fatores têm contribuído de forma mais acentuada no campo negativo do que no positivo.

No contexto do mercado para açúcar os preços devem flutuar próximos aos níveis do custo de produção, pressionados por um aumento da oferta global, contribuindo para mais um ano de excedente de produção, apesar do aumento de consumo global, mais expressivo na Ásia.

A defasagem do preço da gasolina entre os preços domésticos e internacionais prejudicam a competitividade do Etanol no mercado doméstico. O Governo vem anunciando ações que incluem o aumento da mistura de Etanol Anidro à gasolina de 20% para 25% e a desoneração tributária com a redução ou isenção do ICMS, medidas que dificilmente serão suficientes para estimular novos investimentos.

No ambiente tributário, o Governo vem estabelecendo medidas tanto do ponto de vista dos órgãos fiscalizadores como dos contribuintes. Destacamos que a Lei 12.741/02 passou a exigir que as notas fiscais de venda ao consumidor detalhem os valores dos tributos incidentes sobre os produtos e serviços. No âmbito do ICMS, a Resolução do Senado nº 13 de 2012 alterou a alíquota para 4% do ICMS aplicável às operações interestaduais envolvendo bens e mercadorias importados do exterior com o objetivo de eliminar a conhecida guerra dos portos.

Outro destaque foi a modificação do conceito de pessoa jurídica preponderantemente exportadora, ou seja, aquela cuja receita de exportação tenha sido superior a 50% (antes o percentual estabelecido era de 70%). E ainda, a prorrogação por mais cinco anos dos incentivos fiscais de redução de 75% do IRPJ, calculados com base no Lucro da Exploração, para as pessoas jurídicas que possuem projetos localizados nas áreas de atuação das antigas SUDENE e SUDAM.

ONEGÓCIO

Como principal evento de 2012, destacamos a reestruturação societária com a conclusão do processo de cisão parcial dos ativos das Unidades Delta e Volta Grande com sede no Triângulo Mineiro no Estado de Minas Gerais. Tais medidas foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 04 de outubro de 2012 e arquivada na Junta Comercial do Estado de Alagoas em 29 de outubro de 2012 sob o nº 20120459906.

Neste novo modelo de gestão, a Companhia inicia novas práticas de Governança Corporativa assegurando aos seus acionistas total transparência e tratamento igualitário através do cumprimento das normas reguladoras impostas pelos mercados.

Atualmente a Usina Caeté possui quatro Unidades Industriais em plena operação e estão assim organizadas:

- Unidade Caeté - Município de São Miguel dos Campos - Alagoas;
- Unidade Marituba - Município de Igreja Nova - Alagoas;
- Unidade Cachoeira - Município de Maceió - Alagoas; e
- Unidade Pauliceia - Município de Pauliceia - São Paulo.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Neste exercício, a Usina Caeté S/A reportará as atividades financeiras e operacionais das suas Unidades Caeté, Marituba, Cachoeira e Pauliceia. Para efeito de comparação serão utilizados os resultados alcançados por cada unidade no mesmo período de anos anteriores.

DESEMPENHO OPERACIONAL			
DESTAQUE	2011	2012	EVOLUÇÃO
Vendas Líquidas	811.147	720.012	-11,2%
Lucro Bruto	386.848	482.317	24,7%
Margem Bruta	47,7%	67,0%	40,5%
EBITDA	314.873	397.436	26,2%
Margem Ebitda	38,8%	55,2%	42,2%
Lucro Líquido do Exercício	39.180	72.744	85,7%
Margem Lucro Líquido	4,8%	10,1%	109,2%
Patrimônio Líquido	297.242	751.004	152,7%
Divida Líquida	348.929	303.257	-13,1%
Divida Líquida/EBTIDA	1,11	0,76	-31,1%
Divida Líquida/Patrimônio Líquido	1,17	0,40	-65,6%

•PRODUÇÃO

O exercício de 2012 foi marcado pelos impactos de condições climáticas adversas que afetaram negativamente a produção de cana de açúcar com reflexo direto no rendimento industrial de açúcar e etanol. O Grupo processou 6,0 milhões de toneladas de cana de açúcar o que representou um decréscimo de 2,3% quando comparado com a produção de 6,1 milhões de toneladas realizadas no mesmo período do ano anterior.

A cana adquirida de fornecedores aumentou em 15,6% em relação ao ano anterior, dessa forma, a participação de cana adquirida de fornecedores saiu de 34% em 2011 para 40% neste exercício.

A produção de açúcar contabilizou uma redução de 9,5% e a produção de Etanol cresceu 22,8%. Vale destacar que no exercício o estoque de passagem representou incremento equivalente em açúcar de 106 mil ton, em 2011 para 175 mil ton, em 2012.

•FATURAMENTO

No exercício o faturamento registrou R\$ 781,8 milhões com um recuo de 10,1% em relação ao valor de R\$ 869,9 milhões alcançados no ano anterior.

No açúcar o faturamento de R\$ 430,8 milhões evoluiu negativamente em 12,1% quando comparado com o ano anterior. A redução pode ser explicada tanto pela queda em termos de volume como no recuo do preço médio de venda.

Em relação ao faturamento do Etanol (R\$ 323,1 milhões) também houve uma evolução negativa em 8,7% em relação ao ano anterior. Um dos fatos marcantes decorreu da diminuição da mistura de etanol anidro à gasolina de 25% para 20% ocorrida no final de 2011 por conta da previsão de queda de produção nas regiões Sul e Sudeste, com isso, diminuindo a necessidade de compra pelo mercado, puxando os preços para baixo.

O faturamento de R\$ 27,9 milhões obtido na rubrica Outras Vendas, representado por vendas de produtos agrícolas, serviços e equipamentos, cresceu 11,2% em relação ao ano passado.

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO					
DESTINO	2012		2011		EVOLUÇÃO
	VI	Part.	VI	Part.	
a) Açúcar	480.778	55,1%	480.702	56,4%	-12,2%
 Mercado Interno	109.365	14,0%	127.363	14,6%	-14,1%
 Mercado Externo	371.413	41,1%	353.339	41,8%	-11,5%
b) Etanol	323.135	41,3%	354.042	40,7%	-8,7%
 Mercado Interno	273.144	34,9%	323.789	37,2%	-15,0%
 Mercado Externo	49.991	6,4%	30.254	3,5%	65,2%
c) Outras Vendas	27.940	3,6%	25.133	2,9%	11,2%
 Mercado Interno	27.940	3,6%	25.133	2,9%	11,2%
Total do Faturamento (a+b+c)	781.853	100,0%	869.877	100,0%	-10,1%
 Mercado Interno	410.449	52,5%	476.285	54,8%	-13,8%
 Mercado Externo	371.404	47,5%	393.592	45,2%	-5,0%

Outro destaque do exercício foram as vendas destinadas às exportações que representaram 47,5% contra 45,2% registradas no ano anterior.

•LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto do exercício no valor de R\$ 482,3 milhões foi superior em 24,7% do montante de R\$ 386,9 milhões alcançado em 2011. As Margens Brutas registraram 67,0% e 47,7% respectivamente.

•DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas com vendas, gerais e administrativas, totalizaram R\$ 72,1 milhões em 2012 o que representa um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior. Dentre as despesas que mais contribuíram para elevação desta rubrica destacam-se as provisões para devedores e os serviços de auditorias e jurídicos.

•EBITDA

O EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) registrou R\$ 397,8 milhões no exercício, ou seja, 29,6% superior na relação com o ano anterior e a margem EBITDA cresceu de 38,8% para 55,3%.

•DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As despesas financeiras líquidas do exercício totalizaram R\$ 58,0 milhões com uma redução de 34% em relação ao exercício anterior. Estão incluídos os ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

•INVESTIMENTOS

Para o próximo exercício a Companhia deve manter investimentos em bens de capital priorizando o aumento de produtividade da área agrícola.

Em 2012 os investimentos em Ativo Biológico totalizaram R\$ 55,9 milhões refletindo a estratégia da Companhia na renovação do canavial em torno de 20%.

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL		
DESTAQUE	2011	2012
Área Industrial	21.940	9.648
 Máquinas, Equipamentos e Instalações	18.529	7.702
 Outros Investimentos	3.410	1.946
Área Agrícola	104.032	65.706
 Máquinas e equipamentos de irrigação	26.526	9.778
 Expansão e Renovação Lavoura de Cana de Açúcar	77.506	55.928
Total	125.971	75.354

•DIVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida total no final do exercício registrou R\$ 303,2 milhões, 13% inferior ao valor de R\$ 349,0 milhões contabilizado no final do exercício anterior.

A relação Dívida Líquida/EBITDA registrou 1,11 em 2011 alcançando 0,76 em 2012.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

•RECURSOS HUMANOS

No encerramento do exercício a Companhia possui um quadro de 13.342 colaboradores.

Além dos benefícios estabelecidos pela legislação aplicável, adicionalmente a Companhia oferece aos seus colaboradores reflexões nas suas Unidades ou Vale Refeição, transporte, assistência médica, entre outros. São adotadas práticas de remuneração compatíveis com o mercado, estabelecendo políticas que valorizam e reconhecem o desempenho dos colaboradores.

Visando ampliar a sinergia com todas as áreas de forma a alcançar melhores resultados, foram reforçadas as ações em treinamento objetivando melhoria de qualificação profissional dos colaboradores através de cursos, seminários e programas específicos ministrados por profissionais internos e externos.

A Usina Caeté adota um intenso trabalho de conscientização mantendo sua determinação em garantir um elevado nível de segurança e prevenção de acidentes no trabalho oferecendo ambientes que prezem pela integridade física de todos colaboradores nos próprios locais de trabalho. Nas Unidades Industriais e Agrícolas são adotados programas específicos de prevenção de acidentes através da atuação das CIPA's e investimentos em EPI's - Equipamentos de Proteção Individual.

Dentre os projetos existentes evidenciamos a manutenção da Escola Conceição Lyra atendendo crianças e adolescentes nos cursos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Como a cana de açúcar adquirida de terceiros representa aproximadamente 40% da produção, a Usina Caeté exige de seus fornecedores garantias fixadas em contrato de que não utilizam trabalho infantil nem recorrem ao trabalho forçado.

•AMBIENTAIS

A Companhia vem adotando ações que priorizam a sua sustentabilidade investindo em melhorias dos processos produtivos objetivando atender a legislação e reduzir risco ao meio ambiente.

Nessa linha, foi firmado com o IPMA (Instituto para Preservação da Mata Atlântica) visando a distribuição de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, o Programa de Recomposição e Preservação de Mata Ciliar e Nascentes, com ênfase na recomposição e preservação de mata ciliar, tendo sido plantadas cerca de 30 mil mudas nas margens dos rios e córregos.

No complexo industrial foram realizados investimentos que visam à preservação do meio ambiente, tais como, Circuito Fechado de Efluentes com o reaproveitamento da água utilizada no processo industrial, otimização da produção de energia limpa e renovável oriunda da Biomassa, minimização de emissão de partículas na atmosfera aos níveis abaixo dos exigidos pela legislação ambiental, entre outros.

Existem duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) que estão devidamente protocoladas no Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), totalizando 1.882 ha.

Salientamos ainda o Programa de Educação Ambiental, considerado um dos mais importantes da região por servir de alicerce para a educação de colaboradores e da comunidade na preservação do meio ambiente.

•SERVIÇOS PRESTADOS POR AUDITORES EXTERNOS

A Companhia contratou a KPMG - Auditores independentes para prestação de serviços de auditoria relacionados aos exames das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012. Os serviços de auditoria se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estão de acordo com os padrões internacionalmente aceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Usina Caeté vem expressar seus agradecimentos aos acionistas, clientes, instituições financeiras, fornecedores e demais parceiros que colaboraram com a concretização dos resultados obtidos ao longo do exercício. E de forma especial, aos colaboradores rurais e urbanos pela dedicação e esforço empreendidos.

Maceió, 26 de abril de 2013

Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto
Diretor Presidente

Nancy Virginia K. Lyra
Diretora Vice-Presidente

Fernando Lopes de Farias
Diretor Vice-Presidente Executivo

Aryl Pontes Lyra
Diretor

Maria Irene Sibaldo Leite
Diretora

Moacir da Rocha Bastos
Superintendente de Controladoria - CRC AL 01997 01

Duryal Vieira Alves
Gerente Contábil
CRC 3947 AL

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2012	2011
Receita líquida	23	1.516.046	1.855.186
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(997.978)	(1.323.450)
Lucro bruto		518.068	531.736
Vendas	24	(58.785)	(84.716)
Administrativas e gerais	24	(82.500)	(88.076)
Outras (despesas) operacionais líquidas	25	(19.527)	(17.319)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(785)	(1.679)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos		356.471	339.946
Receitas financeiras	26	8.112	21.156
Despesas financeiras	26	(98.933)	(138.425)
Variação cambial líquida	27	(69.209)	(93.974)
Receitas (despesas) financeiras e variação cambial líquidas		(160.030)	(211.243)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		196.441	128.703
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	12	(22.111)	(32.882)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	12	(44.684)	(10.348)
Resultado do exercício		129.646	106.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011		
(Em milhares de reais)		
	2012	2011
Resultados do exercício	129.646	106.169
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	129.646	106.169

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011		
(Em milhares de reais)		
	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	129.646	106.169
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	220.425	222.399
Valor residual do imobilizado baixado	1.339	1.090
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.684	(10.348)
Juros e variações cambiais não realizadas	63.921	197.236
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(222.909)	105.742
Diminuição do ativo biológico devido à colheita de cana-de-açúcar	312.950	200.885
Instrumentos financeiros derivativos	-	144
Provisão de contingências e tributos parcelados	136	723
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(10.129)	(2.836)
Inclusão de contingências e impostos e contribuições - REFIS - Lei 11.941/09	-	6.415
Multa e juros - REFIS - Lei 11.941/09 - consolidação dos débitos	-	37.515
Provisão para perdas em investimento	8.880	2.744
Resultado da equivalência patrimonial	785	1.680
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(4.718)	10.231
(Aumento) nos estoques	(15.785)	(30.838)
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores de matéria-prima	(27.003)	1.937
(Aumento) redução em aplicações financeiras	12.507	(6.537)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	33.841	(38.442)
(Aumento) em depósitos judiciais e outros	(6.633)	(8.591)
(Aumento) redução em outros créditos	(7.063)	17.567
(Redução) aumento em fornecedores	(31.707)	1.890
(Redução) em instrumentos financeiros	(95)	(166)
Aumento em salários e férias a pagar	12.439	7.125
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	21.720	(29.493)
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher e contingências	1.530	(23.934)
Aumento em outras contas a pagar	7.738	3.390
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	552.499	781.429
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(351.392)	(408.056)
Aquisição de investimentos	(2.011)	(10)
Aquisição de imobilizado	(157.960)	(260.879)
Aquisição de intangível	(1.599)	(1.394)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(111.285)	(96.933)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	63.183	79.545
Caixa e equivalente de caixa reduzido por cisão parcial	(42.792)	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	(603.856)	(687.727)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos/parcelamento de tributos	(487.491)	(918.630)
Empréstimos e financiamentos tomados	523.391	847.118
Empréstimos tomados com partes relacionadas	4.502	31.965
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(15.397)	(39.497)
Caixa e equivalentes de caixa originados das (aplicados nas) atividades de financiamentos	25.005	(79.044)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(26.352)	14.658
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	72.664	58.006
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	46.312	72.664
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(26.352)	14.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2012, 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012		2011		Passivo	Nota	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
Caixa e equivalentes de caixa	5	46.312	72.664	Fornecedores	17	97.288	212.035				
Contas a receber de clientes	6	48.412	89.350	Financiamentos e empréstimos	18	277.375	484.396				
Estoques	7	123.131	277.663	Salários e férias a pagar	17	18.992	35.202				
Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima	8	21.707	41.460	Adiantamentos de clientes	19	25.435	20.001				
Impostos a recuperar	9	35.2									